

# Postura do Planalto anima PFL

Os líderes do PFL estão convencidos de que o presidente José Sarney detém, hoje, o comando político e de que não há a menor possibilidade de o PMDB tentar reduzir seu mandato ou modificar o regime de governo. Por esse motivo o PMDB concordou em mudar o § 7º do artigo 57 do Regimento Interno, que permitia a mudança da Constituição pela maioria absoluta.

A frase do presidente José Sarney de que não tem vocação para Kerensky — chefe do Governo provisório russo deposto por Lênin — foi, para líderes do PFL, uma indicação clara de que não abandonará o comando. A segunda parte da frase — “não tenho proposta para ditador” — demonstraria que o presidente Sarney prefere a conciliação e a preservação da Aliança Democrática.

## EQUILIBRIO

Apesar de se considerar seguro da vitória, caso o PMDB tente novamente aprovar o § 7º, o PFL tem uma fórmula para o entendimento, sem que haja demérito para qualquer dos partidos que compõe a Aliança Democrática. Seria aproveitada parte da emenda do deputado Maurílio Ferreira Lima (PE), dos “xiitas” (os radicais) do PMDB, e uma frase do líder José Lourenço (PFL-BA). A redação final, que terá de ser aprovada pelo Presidente Ulysses Guimarães, ficaria nos seguintes termos.

“Projetos de decisão destinam-se a salvaguardar a Assembléia Nacional de fatos que possam ameaçar os trabalhos e suas decisões e impedir seu funcionamento, necessitando ter o apoio de um terço dos constituintes e serão submetidos a parecer prévio da Comissão de Sistematização, que o fará no prazo de cinco dias, cabendo ao plenário em dois turnos de discussão e votação e por maioria absoluta, a decisão final”.

A mudança do texto será para evitar que, sob a genérica classificação de “matéria de relevância”, possa ser alterado o período de duração do mandato do Presidente Sarney ou modificado o regime.

## EUFORIA

A decisão do presidente da República de passar a exercer o comando político dita claramente ao presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, no último sábado, no Sítio do Picumã, deixou os líderes do PFL eufóricos. Eles acentuam que o PMDB jogou errado ao confundir o temperamento conciliador do presidente da República com hesitação.

Ao contrário do que era esperado, a economia está apresentando resultados espetaculares neste mês. A inflação, prevista para 20 por cento ficará inferior a 14%. A FIESP acaba de informar que está aumentando o número de empregos. A suspensão do pagamento de juros está sendo compreendida pelos países estrangeiros e o Brasil, apesar da hostilidade dos Estados Unidos e da Inglaterra, começa a encontrar apoio em outros países, como está acontecendo com a França e a Itália.

Todo esse quadro se refletirá, logicamente, na Assembléia Constituinte, fortalecendo o presidente da República, que está disposto a governar com os que o apóiam. Em consequência de todos esses fatos, os líderes do PFL estão convencidos de que os “xiitas” do PMDB estão batendo em retirada.



José Lourenço